

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA EMERGÊNCIA.

Darllysângella Thais da Silva Marques <sup>[1]</sup>, Déborah Yasmim Alves dos Santos <sup>[1]</sup>, Jéssica Thamires da Silva Melo <sup>[2]</sup>.

<sup>[1]</sup> darllysangela20190200021@faculdedospalmares.com.br. Faculdade dos Palmares. Discente do curso Bacharel em Enfermagem.

<sup>[1]</sup> deborah20190200022@faculdedospalmares.com.br. Faculdade dos Palmares. Discente do curso Bacharel em Enfermagem.

<sup>[2]</sup> jessicamelo@faculdedospalmares.com.br. Faculdade dos Palmares. Docente do curso Bacharel em Enfermagem.

### RESUMO

O enfermeiro frequentemente é o primeiro membro da equipe a se deparar com um paciente em situação de parada cardiorrespiratória. Dessa forma, precisa possuir conhecimentos sobre o atendimento de emergência para efetuar tomada de decisões rápidas, avaliar as prioridades e executar ações imediatas. Portanto, o conhecimento do enfermeiro é um fator relevante na assistência ao paciente gravemente enfermo. Logo, este estudo tem o objetivo de identificar na literatura científica as condutas adotadas pelo enfermeiro diante de um paciente em situação de parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura onde foi realizado um levantamento bibliográfico considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio do cruzamento de Descritores em Saúde (DECs) utilizando o operador booleano “AND”. Os artigos demonstram que as principais condutas adotadas pelo enfermeiro são monitoramento dos sinais vitais do paciente, reconhecimento de uma parada cardiorrespiratória, início imediato das compressões, capacidade de comunicação e liderança na cena. O sucesso no atendimento de uma PCR depende de contínuos treinamentos dos profissionais, com a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades suficientes para iniciar as manobras de RCP com efetividade. Este estudo permitiu constatar que, na percepção dos enfermeiros, os principais fatores colaboram para a qualidade da RCP realizada em unidades de internação são: elevado número de profissionais capacitados, trabalhar em ambiente harmônico e com a colaboração do trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Emergência, parada cardiorrespiratória, enfermagem.

### ABSTRACT

*The nurse is the team member who is the first to face the situation of cardiorespiratory arrest, so he needs to have knowledge about emergency care, with quick decision-making, evaluation of priorities and establishment of immediate actions. Thus, nurses' knowledge is essential, since competence is a*

*relevant factor in determining the success of care and the basis for the action performed, contributing to the initial survival of a patient in sudden cardiorespiratory arrest. An Integrative Review of Scientific Literature study will be conducted. Therefore, the research will be carried out considering the materials available in the Virtual Health Library (VHL) with emphasis on the theme through the crossing of Health Descriptors (DECs) using the Boolean operator "AND". The results will be presented after searching for articles in the scientific literature that answer the guiding question of this study. Results The initial search resulted in 103 articles, which, after applying the inclusion and exclusion criteria, resulted in eight articles included in the study. After the evaluation of the articles, the data were presented in a descriptive way through the categorization of the themes in the nurse's work in cardiorespiratory arrest in the in-hospital environment, the main difficulties encountered in the care of patients in CPA and the importance of professional qualification. Discussion: Success in CPA care depends on continuous training of professionals, with the acquisition of knowledge, skills and abilities sufficient to initiate CPR maneuvers effectively. Conclusion: This study allowed us to verify that, in the perception of nurses, the main factors contribute to the quality of CPR performed in hospitalization units are: high number of trained professionals, working in a harmonious environment and with the collaboration of equestrian work as a team.*

**Keywords** *Emergency, cardiorespiratory arrest, nursing.*

---

## INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma pausa/interrupção das atividades elétricas do coração, causando falta de pulso e respiração na vítima. Sendo assim é incompatível a vida caso a vítima não tenha atendimento rápido e eficaz. A PCR é considerada uma emergência cardiovascular com grande prevalência, ocasionando morbidade e mortalidade de magnitudes elevadas em meio à sociedade (Ribeiro, 2020).

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a principal causa de morte no Brasil é ocasionada por doenças cardiovasculares que afetam não só o coração, mas também a circulação do corpo humano, levando a dados estatísticos que indicam mais de 1.100 mortes por dia. Cerca de 30% das vítimas que sofrem uma PCR não sobrevivem a ela e apenas 15% não apresentam sequelas neurológicas (Sbc, 2021).

Apesar da alta taxa de mortalidade, esses dados apresentam regressão ao longo dos anos devido ao aperfeiçoamento dos atendimentos intra e pré-hospitalar. Nesse contexto, é fundamental reconhecer de modo precoce as causas desencadeantes, as intervenções necessárias mediante cada cenário clínico contribuem para medidas de melhorias nos resultados, corroborando ao prognóstico das pessoas acometidas (Lima et al., 2022).

A avaliação da PCR não deve demorar mais que 10 segundos, a cada minuto que o paciente fica sem atendimento, diminui 10% a chance de sobrevivência e se houver a ausência da reanimação em aproximadamente 5 minutos, pode ocorrer alterações irreversíveis dos neurônios do córtex cerebral, porém o coração pode voltar a bater, mas há o risco de morte cerebral (Silva; Oliveira; Barbosa, 2022).

Para a American Heart Association (AHA) o atendimento inicial do paciente em PCR deve consistir em uma abordagem sistemática estabelecida nos cinco elos da cadeia de sobrevivência. Dessa forma, o atendimento à pessoa em PCR requer um conjunto de intervenções específicas dos profissionais envolvidos para a reversão do quadro e diminuição das sequelas pós-PCR (AHA, 2020).

Desta forma, é importante mencionar que para o atendimento ser eficaz e seguro, os profissionais de saúde devem estar preparados e possuir conhecimento sobre as manobras de reanimação, uma vez que a falta desse conhecimento traz como consequência uma atuação inadequada, com prejuízos na assistência prestada e sobrevivência dos pacientes (Bueno; Lima; Bossolani, 2021).

Dentre os profissionais de saúde envolvidos no atendimento ao paciente, o enfermeiro também desempenha ações importantes no atendimento que influenciam diretamente na execução de ações ágeis e apropriadas. O enfermeiro deve possuir habilidades técnicas e científicas para identificar a PCR, realizar as manobras de ressuscitação e dar início ao protocolo para ativação da cadeia de sobrevivência (Silva et al., 2020).

O enfermeiro é o membro da equipe que primeiro se depara com a situação de PCR, logo precisa possuir conhecimentos sobre atendimento de emergência, com tomada de decisões rápidas, avaliação de prioridades e estabelecimento de ações imediatas. Assim, o conhecimento do enfermeiro é imprescindível, uma vez que a competência é um fator relevante na determinação do sucesso da assistência e fundamentação da ação executada, contribuindo para a sobrevivência inicial de um paciente em súbita parada cardiorrespiratória (Silva; Oliveira; Barbosa, 2022).

Assim, torna-se indispensável atualização periódica acerca do conhecimento adquirido. Sendo a educação continuada um mecanismo crucial como ferramenta de atualização, proporcionando o desenvolvimento e a participação eficaz dos indivíduos nas emergências, como no caso específico da parada cardiorrespiratória (Lima et al., 2022).

O objetivo do estudo foi identificar a atuação dos enfermeiros, as atitudes tomadas que podem colaborar com a qualidade da assistência prestada durante o atendimento do paciente em PCR no ambiente intra-hospitalar e analisar as medidas que podem ser tomadas para melhora desse atendimento e diminuição do número de mortes devido a este fator.

## MÉTODO

A seguinte pesquisa trata-se de um estudo de origem descritiva, com abordagem metodológica qualitativa, utilizando como técnica a revisão integrativa da literatura (RIL), através da coleta de dados e informações de artigos já publicados, contribuindo para aprendizagem e o ensino, melhorando em conjunto a escrita científica (Sampaio, 2022).

Para a realização deste estudo foram utilizadas as seis etapas sequencialmente previstas na revisão integrativa, como identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão (De Lima Dantas, Hallana Laisa et al., 2022).

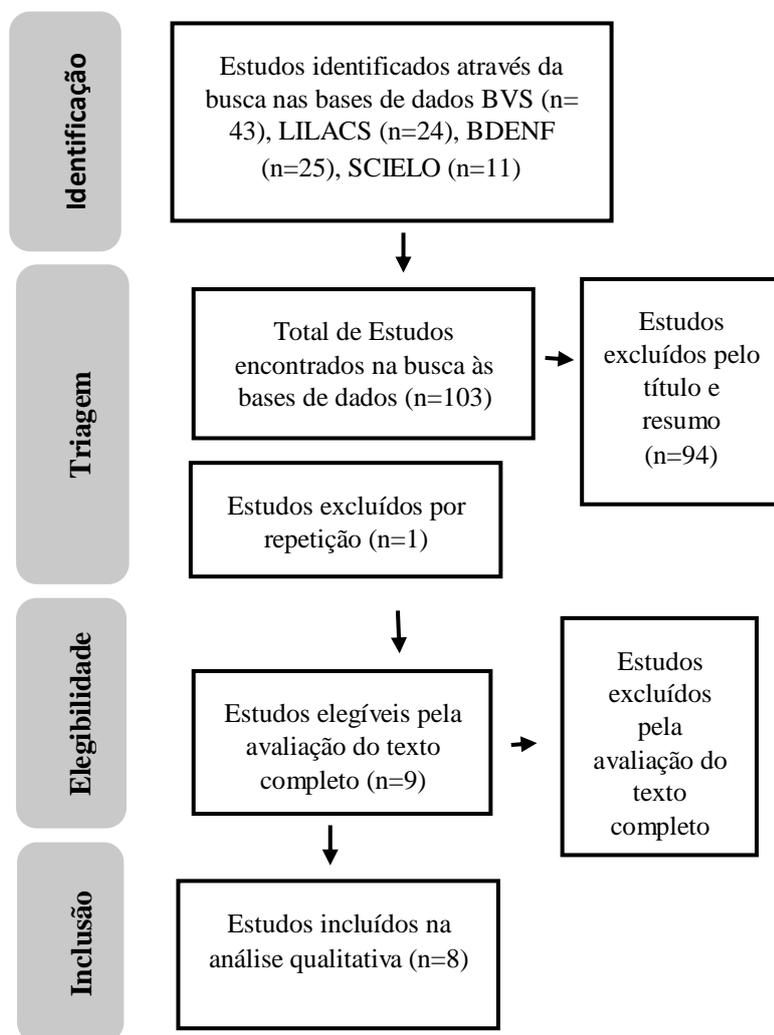
Para se chegar ao objetivo proposto foi estabelecida como pergunta norteadora: “Quais as condutas adotadas pelo enfermeiro diante de uma parada cardiorrespiratória na emergência?”. A partir desta, deu-se sequência às etapas da revisão integrativa e à seleção dos materiais que possibilitaram a argumentação aqui exposta acerca da temática.

A pesquisa foi realizada considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados Enfermagem (BDENF) e Google acadêmico com ênfase na temática por meio dos descritores em saúde: emergência, parada cardiorrespiratória, enfermagem utilizando o operador booleano “AND” (Sampaio, 2022).

A coleta de dados ocorreu no período de mês a mês de 2023 considerando critérios de inclusão abordagem do tema proposto, artigos recentes por meio do recorte temporal no período de 2018 a 2023, trabalhos completos e disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão serão artigos duplicados, literatura cinzenta e artigos que não atendam a questão norteadora. A esquematização para seleção dos artigos está representada no fluxograma.

Após a seleção dos artigos nas bases, foi realizada uma avaliação na íntegra dos artigos que apresentaram coerência com a temática a ser discutida e com o objetivo desta pesquisa. Em seguida, foi elaborado um instrumento um instrumento próprio, no qual foram categorizados os artigos resultantes da busca, contendo os seguintes itens: título/autor (es)/ ano, objetivo, método e principais resultados.

**Figura 1 – Fluxograma do processo de inclusão dos artigos. Palmares – PE, 2023.**



Fonte: autoria própria (2023).

## RESULTADOS

A busca inicial resultou em 103 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou em oito artigos incluídos no

estudo. O Quadro 1 apresenta a síntese dos artigos encontrados e a atuação do enfermeiro.

**Quadro 1. Descrição dos estudos para revisão integrativa com identificação do autores, ano, método e principais resultados.**

TÍTULO	OBJETIVO	AUTORES	ANO	TIPO DE ESTUDO	CONDUTA ADOTADA PELO ENFERMEIRO
O conhecimento do profissional de enfermagem frente à parada cardiorrespiratória segundo as novas diretrizes e suas atualizações.	Aprofundar o conhecimento na área, convergindo com a capacidade de nortear as ações de enfermagem à prestação de uma assistência especializada ao paciente em parada cardiorrespiratória	Barbosa et al.	2018	Estudo retrospectivo com análise descritiva exploratória de caráter quali-quantitativo.	Após constatar PCR, iniciar sequência de CABD, compressões torácicas 100 a 120 compressões, 5 cm de profundidade, abertura de vias aéreas superiores, verificar ritmo chocável (Fibrilação Ventricular ou Taquicardia Ventricular Sem Pulso.)
Projeto “coração batendo forte”: estratégias educativas de prevenção da parada cardiorrespiratória.	Considera a importância da educação em saúde de profissionais de saúde na detecção precoce das emergências, como forma eficaz para sobrevida pós-parada de forma sistemática, com intervenções como identificação da parada e início da ressuscitação imediata.	Sousa et al.	2021	Estudo descrito, exploratório, qualitativo.	Após uma desfibrilação deve-se iniciar a massagem cardíaca, haja vista que o coração não retorna à circulação normal imediatamente após o choque, mesmo que a desfibrilação tenha sido bem-sucedida. A sequência atual é choque, RCP, verificações de ritmo e de pulso. A verificação do ritmo deve ser realizada dois minutos após cada desfibrilação.
Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem	Avaliar se os conhecimentos dos profissionais de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória (PCR) estão de acordo com o protocolo da American Heart Association – AHA.	Santiago et al.	2020	Estudo descritivo, qualitativo.	Inicia as manobras de RCP com as compressões e as ventilações, que seriam trinta compressões para duas ventilações compressões seguidas acima de cem por minuto.

Atitudes das enfermeiras de emergências diante do conceito de reanimação presenciada	Revisar a evidência mais relevante sobre as atitudes das enfermeiras quanto à reanimação presenciada nos âmbitos intra-hospitalar.	García-Martínez & Meseguer-Liza	2019	Revisão integrativa da literatura.	A atitude dos enfermeiros ao efetuar manejos de reanimação concentra-se nesses temas principais: maneira dinâmica durante o transcurso dos manejos, via diferentes emoções, condutas e comportamentos que se distribuem entre significar uma experiência negativa que repercute no bem-estar profissional, ou uma experiência positiva que leva à resiliência da enfermagem. É necessário que um membro da equipe apoie aos familiares durante os manejos de reanimação.
Resultados da implementação dos cuidados integrados pós-parada cardiopulmonar em um hospital universitário.	Identificar os cuidados pós-parada cardiopulmonar (PCR) realizados e relacioná-los com o estado neurológico e a sobrevida nas primeiras 24 horas, na alta, após seis meses e um ano.	Mauricio et al.	2018	Estudo retrospectivo, analítico e de abordagem Quantitativa.	Monitorização da frequência respiratória; saturação de oxigênio; pressão arterial não invasiva, do traçado eletrocardiográfico; manutenção da saturação de oxigênio entre 94 e 96%; administração de antiarrítmicos; realização do ECG e o encaminhamento para a hemodinâmica, em caso de síndrome coronariana aguda; e a transferência do paciente para UTI.
Incidentes críticos percebidos pelos times de resposta rápida nos atendimentos de emergência.	Analisar os atendimentos de emergência na perspectiva dos profissionais dos times de resposta rápida em dois hospitais, sendo um público e um filantrópico, diante de incidentes críticos positivos e negativos	Dias et al.	2015	Estudo descritivo, exploratório e de abordagem qualitativo.	Detectar as alterações fisiológicas do paciente durante seu período de hospitalização, para que se proporcionem as medidas de intervenção necessárias como início de RCP, preparação do carrinho de parada e preparação de medicação, que favoreçam o atendimento rápido e efetivo pelos profissionais da unidade.
Fatores que comprometem a qualidade da reanimação cardiopulmonar em unidades de internação: percepção do enfermeiro.	Identificar, na percepção dos enfermeiros, os fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar (RCP).	Citolino et al.	2015	Estudo descritivo, exploratório.	Os dois princípios fundamentais do trabalho em equipe são liderança e comunicação. O líder deve ser o profissional que centraliza a comunicação entre os membros da equipe e assume a condução do caso, garantindo que todas as tarefas sejam compreendidas e executadas corretamente. Tal recomendação reforça a percepção da maioria dos

					enfermeiros do estudo sobre a importância deste profissional na melhora da qualidade da RCP.
--	--	--	--	--	--

Fonte: autoria própria (2023).

## DISCUSSÃO

O conhecimento é um atributo resultado do que se espera do processo de ensino e aprendizagem, é através dele que se tem segurança para desempenhar determinadas funções, principalmente as funções do enfermeiro frente à PCR, considerada um fenômeno que exige conhecimento acerca dos principais guidelines vigentes em nosso país (AHA, 2020).

No Brasil, utiliza-se como referência para atendimento e fonte de conhecimento os protocolos da American Heart Association (AHA), que destaca a necessidade de o enfermeiro adquirir conhecimento teórico-prático acerca do assunto, em soma, cita que os protocolos são atualizados a cada cinco anos, o que requer do profissional enfermeiro atualização acerca das mudanças ocorridas nesse período (Barros e Neto, 2018).

Um estudo conduzido evidencia que as condutas do enfermeiro consistem em detectar as alterações fisiológicas do paciente durante seu período de hospitalização, para que se proporcionem as medidas de intervenção necessárias como início de RCP, preparação do carrinho de parada e preparação de medicação, a fim de favorecer o atendimento rápido e efetivo pelos profissionais da unidade. (Dias et al, 2015).

Corroborando a este achado, um estudo conduzido evidencia a necessidade de monitoração da frequência respiratória, administração de oxigênio suplementar quando necessário, interpretação de eletrocardiograma e transferência para unidade de maior porte como a Unidade de Terapia Intensiva. (Mauricio et al., 2018).

## CONCLUSÃO

Este estudo permitiu constatar que, na percepção dos enfermeiros, os principais fatores colaboram para a qualidade da RCP realizada em unidades de internação são: elevado número de

Tão importante quanto a presença de profissionais capacitados e de uma relação harmoniosa da equipe no cenário da PCR é a disponibilidade imediata de todos os materiais e equipamentos essenciais para um atendimento seguro e eficaz.

Na presente revisão, foi possível perceber que os estudos apontaram a educação permanente, continuada e formação por competências como requisitos indispensáveis para a boa formação do enfermeiro mediada por parte das instituições de saúde e de ensino (Barbosa et al., 2018).

Logo, as ações de educação em saúde e educação permanente são fundamentais para que a equipe esteja bem treinada e interaja com harmonia contribuindo para a qualidade do atendimento em situações de PCR (Sousa et al., 2021).

Outro ponto importante destacado por refere-se à capacidade de liderança e comunicação entre a equipe para o sucesso da assistência prestada. Para que a comunicação seja efetiva, é necessário que todas as partes envolvidas compreendam a mensagem a ser transmitida.

Este estudo apresentou como contribuições o fortalecimento da educação em saúde, a atenção às urgências e emergências, com potencial para a melhoria da assistência à saúde empregada por acadêmicos na futura experiência profissional, tal como para a redução de danos e mortalidades provocadas por agravos desencadeadores da parada cardiorrespiratória.

profissionais capacitados, trabalhar em ambiente harmônico e com a colaboração do trabalho em equipe, checklist de material e/ou sem falha de

equipamento, e a capacitação da equipe para uso de forma correta do carrinho de parada.

Os profissionais ressaltaram que a equipe ágil e capacitada melhora durante o atendimento e que o enfermeiro que sabe ser líder melhora a condução e a qualidade da RCP. O tempo de

experiência profissional dos enfermeiros não exerceram influência sobre a percepção destes fatores. Os resultados desta pesquisa servem de parâmetros para a implantação de melhorias e de capacitação das equipes que atuam em unidades de emergências.

## REFERÊNCIAS

Silva, L.G.F., et al. Atendimento inicial na parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n.2, e30911225516, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. SBC [Internet]. *Cardiômetro-Mortes por doenças cardiovasculares*, 2020.

Lima, M.C.C., et al. Manejo da parada cardiorrespiratória para leigos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n.11, e291111133300, 2022.

Lima, A.; INVENÇÃO, A. Atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória em uma unidade de pronto atendimento (UPA). *Revista UNILUS ensino e pesquisa*, São Paulo, v. 14, n. 36, p. 272-279, jul./set. 2017.

Ribeiro, D. F., et al. Educação em saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar: uma proposição necessária. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, nº 3, p. 5533 - 5544, 2020.

Silva, C.S., Oliveira, G.D.G.C.F.A., Barbosa, J.S.P. Protocolo do enfermeiro no atendimento hospitalar em paciente com parada cardiorrespiratória. *Rev Revolu.*, v. 1, n. 1, p. 21 - 32, 2022.

AMERICAN HEART ASSOCIATION (EUA). Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Dalas/Texas: AHA, 2020.

Bueno, M., Lima, A., Bossolani, P. A sistematização dos cuidados de enfermagem em paradas cardiorrespiratórias no âmbito pré-hospitalar: revisão de literatura. *Revista Científica SMG*, v. 9, n. 2, p. 10, 2021.

Sampaio, Tuane Bazanella. *Metodologia da pesquisa*. 2022.

Leite, M. A., & Vila, V. dá S. C... (2005). Dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. *Revista Latino-americana De Enfermagem*, 13(2), 145– 150. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000200003>

Lopes, Ana & Nogueira, Guilherme. (2021). O conhecimento do enfermeiro e sua atuação no atendimento intra-hospitalar à vítima de parada cardiorrespiratória. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 13. e7520. 10.25248/reas. e7520.2021.

Silva, Clara Sousa et al. Protocolo do enfermeiro no atendimento hospitalar em paciente com parada cardiorrespiratória. *Revista REVOLUA*, v. 1, n. 1, p. 21-32, 2022.

Rocha, Reynhan Cutrim. Conhecimentos dos enfermeiros sobre à assistência ao paciente pós-parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. 2023.

MENEZES, R; ROCHA, A. Dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória.

Periodicos.unipe.edu.br, 2013. Disponível em <https://periodicos.unipe.edu.br/index.php/interciencia/article/view/43/40>. Acesso em 29/03/2022.

De Oliveira, Alex Bandeira et al. A atuação do enfermeiro nos casos de parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, p. e582111235159-e582111235159, 2022.

Reis, Camila Mendonça Brandão dos. Atuação e dificuldades do profissional enfermeiro frente a uma parada cardiorrespiratória: uma revisão narrativa.

De Lima Dantas, Hallana Laisa et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

Barros, Frb., Luiz Netom. Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association. *Enferm. Foco*, v. 9, n. 3, 2018.